



**Universidade de Brasília**

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**MÍDIA E EDUCAÇÃO:  
Ensino às Classes de Correção da Distorção Idade-Série**

**Danielle Oliveira Gonçalves**

Professora-orientadora MsA Cristina Azra Barrenecha  
Professora monitora-orientadora MsA Dalva de Oliveira

Brasília (DF), Abril de 2013

**Danielle Oliveira Gonçalves**

**MÍDIA E EDUCAÇÃO:  
Ensino às Classes de Correção da Distorção Idade-Série**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora MsA Cristina Azra Barrenecha e da Professora monitora-orientadora MsA Dalva de Oliveira.

**Termo de Aprovação**  
**Danielle Oliveira Gonçalves**

**MÍDIA E EDUCAÇÃO:**  
**Ensino às Classes de Correção da Distorção Idade-Série**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

---

Mestra Cristina Azra Barrenecha - FE/UNB  
(Professora-orientadora)

---

Prof. MsC Leandro Gabriel dos Santos  
(Examinador externo)

Brasília, 18 de abril de 2013

Este trabalho é dedicado a toda a minha família, principalmente pais e marido.

Dedico também aos professores do referido curso, base para toda a minha pesquisa, bem como aos alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série, fonte de toda a minha inspiração.

Agradeço aos meus pais, Eulânia e Valdo, fonte inesgotável de saber e conhecimento, por todo o apoio e incentivo. Ao meu marido, Hemerson, suporte e companheirismo em todos os encontros e dificuldades encontrados pelo árduo e gratificante caminho da pesquisa.

*“Educador e educando, os dois seres criadores, libertam-se mutuamente para chegarem a ser, ambos, criadores de novas realidades”.*

(Paulo Freire)

## Resumo

Este estudo investiga o papel das mídias no aumento do interesse dos alunos das Classes de Correção da Distorção Idade-Série, na visão de alunos e professores destas turmas em um Centro de Ensino Fundamental na cidade de Samambaia, Distrito Federal. As referidas classes estão em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a fim de oportunizar a aceleração dos estudos para alunos com atraso escolar. A pesquisa objetivou destacar as mídias que possam resgatar o interesse dos alunos pelos estudos e, conseqüentemente, promover o sucesso escolar. Participaram da pesquisa três Classes de Correção da Distorção Idade-Série, totalizando 108 alunos, com idades que variam de 14 a 17 anos, e seus respectivos professores. Por ser a comparação das mídias que despertam o interesse dos alunos com as que são utilizadas na prática docente o objetivo principal deste estudo, foi utilizada a abordagem quali-quantitativa com o uso de questionário como o meio mais adequado para a busca de dados. A pesquisa indica que, apesar da grande expectativa dos alunos em utilizar as mídias em sala de aula, a adoção efetiva destas depende da diminuição de diferenças entre a cultura escolar e a social, bem como diminuir as diferenças entre professores e alunos, no que tange a preferência na escolha e adoção de mídias em sala de aula. Mais do que a mera modificação curricular na formação dos profissionais da educação, o estudo sugere futuras pesquisas e projetos que integrem a cultura social e a cultura escolar, para ampliar as possibilidades formativas oferecidas pelas diferentes mídias.

**Palavras-chave:** ensino midiático; correção da distorção idade-série; Mídias.

## **Abstract**

This study investigates the media role in the interest increase of the Age/Grade Distortion Correction Classes students, in the view of students and teachers of those classes in a high school in the city of Samambaia, Federal District. The referred classes keep with the National Educational Bases and Guidelines Law, in order to provide the studies acceleration to school delayed students. The research aimed underline the Medias that can redeem the students' interest in studying and, as a consequence, promote success at school. Three Age/Grade Distortion Correction Classes participated of the research, being 108 students (ages 14 – 17), and their respective teachers. As the comparison of the medias that call the attention of the students with those used by the teachers is the main objective of this study, it was used the qualitative quantitative approach with the use of questionnaire as the most suitable way to data collection. The research points that, despite the students great expectation in using the Medias in the classroom, their effective adoption depends upon the differences decrease between the social and scholar culture, as well as decrease the differences between teachers and students, regarding the preference in the choice and adoption Medias in the classroom. More than the pure curriculum change in training education professionals, the study suggests future researches and projects that integrate the social and the scholar culture, to expand the formative possibilities offered by the different Medias.

**Key words:** media in teaching; age/grade distortion correction; ICTs.



## **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Questionário aplicado aos professores.....	32
Tabela 2 – Questionário aplicado aos alunos.....	33
Tabela 3 – Mídias disponíveis na escola.....	37
Tabela 4 – Mídias utilizadas na prática docente.....	39
Tabela 5 – Finalidades dos usos das mídias e redes sociais pelos alunos .....	41
Tabela 6 – O uso das mídias e suas consequências.....	41

# Sumário

1. Introdução .....	11
1.1. Apresentação.....	11
1.2. Contextualização .....	12
1.3. Justificativa .....	12
1.4. Público Alvo .....	12
1.5. Objetivo Geral.....	13
1.6. Objetivos Específicos.....	13
2. Fundamentação Teórica .....	14
2.1. O Uso das Mídias na Educação.....	14
2.2. As Barreiras para o Uso das Mídias na Escola Pública.....	16
2.3. Possibilidades do Uso das Mídias para Facilitar a Aprendizagem ....	18
2.4. O Processo de Adoção das Mídias na Prática Docente .....	20
2.5. As Classes de Correção da Distorção Idade-Série (CDIS) .....	22
2.5.1. Dificuldades no trabalho com as CDIS's .....	24
2.5.2. Vantagens do uso das mídias nas CDIS's .....	26
2.5.3. Barreiras para o uso das mídias nas CDIS's .....	27
3. Metodologia .....	31
3.1. Tipo de Pesquisa .....	31

3.2. Abordagem .....	31
3.3. Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa .....	32
3.4. Procedimentos de Coleta.....	32
3.5. Procedimentos de Tratamento dos Dados .....	35
3.6. Apresentação e Análise dos Dados .....	36
3.6.1. Contexto .....	36
3.6.2. Participantes da pesquisa.....	36
3.6.3. Análise dos dados .....	37
3.6.3.1. Mídias disponíveis na escola.....	37
3.6.3.2. Mídias utilizadas na prática docente .....	38
3.6.3.3. Finalidades dos usos das mídias e redes sociais pelos alunos.....	41
3.6.3.4. O uso das mídias e suas consequências.....	41
Considerações Finais.....	43
Referências bibliográficas .....	45
Apêndice I .....	47
Apêndice II .....	52
Apêndice III .....	56

## **1. Introdução**

### **1.1 Apresentação**

A defasagem escolar não é um problema recente na rede de ensino brasileira, e tão pouco uma realidade fácil de modificar. Com o advento da tecnologia, a realidade escolar tornou-se distante dos anseios sociais, na medida em que não foi feita a adoção das mídias em sala de aula concomitantemente.

Ao adentrarmos a rede de ensino pública do Distrito Federal, percebemos que muitos professores evitam utilizar as mídias como ferramentas facilitadoras do seu trabalho, alguns o fazem por falta de conhecimento, outros devido ao fato de elas, inicialmente, requerer um maior tempo de preparação de aula. A formação de professores em educação midiática deve contemplar não somente a aquisição de conhecimentos sobre as mídias, mas, sobretudo, capacitá-los na busca de novos usos pedagógicos das tecnologias por eles utilizadas. O ensino midiático, a comunicação virtual, como ferramentas facilitadoras do trabalho em sala de aula, permite ao professor adequar suas atividades aos ritmos diferentes dos alunos. Sendo assim, as mídias, além de facilitarem o processo ensino-aprendizagem também fomentam a integração curricular, tarefa árdua para muitos profissionais da educação.

É certo que todo momento surgem novas tecnologias que nos indicam a necessidade de um contínuo processo de aprendizagem. Entretanto, as novas tecnologias que surgem não excluem as tradicionais formas de comunicação, interação, ensino e aprendizagem. Assim sendo, cabe aos professores não se limitarem a um padrão único de ensinar, unindo o novo ao tradicional, optando sempre pela busca de meios que despertem nos alunos o interesse pelos estudos e o signifiquem. Formas de ensino estáticas e únicas e exclusivamente tradicionais não são capazes de atrair todos os alunos, em meio à tamanha chamada que estes recebem das mídias e diversas formas de comunicação diariamente. O desinteresse pelos estudos acarreta o fracasso escolar, e consequente defasagem. Para alcançarmos o sucesso no ensino aos alunos com defasagem escolar, precisamos primeiramente entender o universo

destes. Para tanto o desenvolvimento de um projeto educacional sintonizado com os novos tempos é necessidade prioritária.

### **1.2 Contextualização**

O Centro de Ensino Fundamental onde o presente estudo foi realizado possui um PPP integrado com os projetos de toda a comunidade escolar, como “Festival de Talentos”, “Consciência Negra” e “Avaliação Interdisciplinar”, dentre outros. A comunidade escolar, no geral, é composta por sujeitos de classe média. Apesar da conscientização existente na comunidade a respeito da importância da educação e da presença da comunidade na escola, isso acontece em sua maioria nas festividades da escola ou quando da convocação para tratar de assuntos referentes à vida escolar de um dado aluno. Há na escola grupos de alunos em sua maioria homogêneos, no que tange o cognitivo e a classe social. Também há Classes de Correção da Distorção Idade-Série, que são o foco desta pesquisa.

### **1.3. Justificativa**

A realidade escolar ainda se distancia muito da realidade social no que tange o ensino midiático, principalmente na formação dos alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série. Ainda, há uma grande dificuldade entre os professores das citadas turmas em chamar a atenção dos alunos aos conteúdos ministrados, consequentemente, percebe-se um alto índice de indisciplina, faltas, fracasso e evasão escolar. Esta pesquisa foi realizada com o intuito de investigar possibilidades que permitam devolver aos alunos com defasagem escolar o interesse pelos estudos. Uma dessas possibilidades é o uso das mídias como ferramenta didática e, consequentemente, de promoção do sucesso escolar para os alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série.

### **1.4. Público Alvo**

Participaram desta pesquisa três Classes de Correção da Distorção Idade-Série de um Centro de Ensino Fundamental na cidade de Samambaia,

Distrito Federal. Totalizaram 108 alunos, com faixa etária entre 14 e 17 anos, e seus respectivos professores.

### **1.5. Objetivo Geral**

Comparar as mídias que despertam o interesse dos alunos com as que são utilizadas na prática docente.

### **1.6. Objetivos Específicos**

Apontar as mídias utilizadas pelos professores na prática docente.

Identificar as mídias utilizadas pelos alunos em seu cotidiano dentro e fora da escola.

Destacar as mídias que possam resgatar o interesse dos alunos pelos estudos e, conseqüentemente, promover o sucesso escolar.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 O Uso das Mídias na Educação**

Há cerca de quinze anos atrás um bom sistema de ensino contava com o uso de ferramentas que atualmente tornaram-se obsoletas e parcialmente efetivas, se usadas em tempo integral na educação, sejam elas o quadro negro, o giz, o livro, o caderno, a caneta e seus similares. O início do Século 20 marca o advento de uma nova organização social, onde estar presente nem sempre significa estar perto, onde o virtual está gradativamente ocupando o lugar do até então imprescindível presencial. Eis que vivemos a era da sociedade da informação.

Segundo Belloni, já na década de 1950, o sociólogo francês G. Friedmann chamava a atenção para um novo fenômeno social, no qual os meios de comunicação constituíam uma escola paralela, através da qual as crianças, assim como os adultos, estariam aprendendo conteúdos mais interessantes e atraentes do que os da escola convencional. Ainda, segundo Perriault “É urgente atualizar a tecnologia educacional porque uma nova “autodidaxia” importante está se desenvolvendo há vários anos nos jovens por meio das mídias” (BELLONI, 2005, p. 6).

O advento tecnológico, seguido da acessibilidade da sociedade às tecnologias da informação e comunicação, torna indispensável a integração dessas mídias às já usadas nos sistemas de ensino. Na sociedade da comunicação em que vivemos, o foco está na interação humana, independentemente da forma como ela se dê, seja presencial ou virtual. O mesmo acontece no campo da educação.

Uma educação pautada no uso de ferramentas que em nada refletem a nova ordem social está fadada ao fracasso. Quando o público alvo da ação docente é formado por jovens, a necessidade de integrar o campo da educação com o da comunicação é muito mais eminente, eis que o interesse dos jovens está direcionado significativamente para o uso das novas TICs. Da mesma forma que é impossível falar-se sobre um ensino isolado da comunicação,

também o é falar-se sobre um ensino efetivo sem o uso das novas e tradicionais mídias.

A maneira que cada indivíduo enxerga as interações sociais mudou drasticamente em menos de uma década para uns, e pouco mais para outros. Da mesma forma, os objetivos de aprendizagem também mudaram. O simples acesso e uso desses novos equipamentos já compõem uma forma de aprendizado, eis que tais habilidades desenvolverão no indivíduo algumas das competências desejadas para a inserção social e em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e informatizado.

Na sociedade da informação é impossível falar sobre desenvolvimento de habilidades que lhe permitam a integração social sem citar a relevância das mídias. Sendo o homem um ser social, as mídias têm se tornado um grande atrativo a este, eis que ela facilita a aproximação do sujeito aos seus grupos de interesse, facilitando a sua comunicação e expressão mais pura, e tudo isso com pouca ou nenhuma necessidade de deslocamento. Devido a esses fatores, o ensino tradicional já não desperta mais no aluno o mesmo interesse que o fazia alguns anos atrás, eis que o distanciamento entre a realidade escolar e a social mostra ao aluno uma disparidade entre o que é ensinado e o que dele é exigido além dos muros e paredes de uma escola. O uso dessas tecnologias a favor do processo ensino-aprendizagem é o que, aparentemente, assegura aos professores maior participação dos alunos e interesse no que é ensinado. Ainda, segundo Belloni, o desenvolvimento de uma maior autonomia no contato com as mídias favorece o surgimento de competências diversas, sejam elas organizacionais, técnicas ou sociais.

Entretanto, é de suma importância o não deslumbramento com as inúmeras novas tecnologias que nos servem como ferramentas facilitadoras no processo de ensinar e aprender. A demasiada fascinação com o uso das mídias em sala de aula pode nos impelir ao erro de utilizá-las em detrimento de ferramentas antigas e efetivas, ou ainda, ao uso da tecnologia por si e em si, sem nenhum viés didático. O professor deve utilizar as mídias em atividades inseridas em projetos, dando continuidade às atividades curriculares já iniciadas, e não única e exclusivamente para reforçar o que é trabalhado em



sala de aula. O melhor caminho para atender as necessidades cognitivas e sociais dos alunos em meio a nova organização e ordem social é unir o tradicional com o novo, a teoria com a prática, visando sempre a integração do aluno, o aprender fazendo, e, sobretudo, a significação de todas as ações educativas.

## **2.2 As Barreiras para o Uso das Mídias na Escola Pública**

Apesar do entendimento das diversas esferas sociais sobre a atual relevância do uso das mídias no processo de ensino-aprendizagem, ainda há diversas barreiras que dificultam a apropriação dessas ferramentas pelo sistema de ensino, principalmente o público. O presente capítulo tratará sobre alguns desses empecilhos.

A necessidade primeira para efetivar o uso das mídias nas escolas é a disponibilidade destas. A mediação das escolas públicas depende de políticas e ações governamentais que nem sempre se efetivam, e quando da efetivação, o processo é longo e oneroso, passando por trâmites diversos até a liberação e entregas dos materiais às escolas. Em alguns casos, a informatização das escolas se dá através da iniciativa de pais e mestres, preocupados com o distanciamento entre a realidade das escolas particulares com a das escolas públicas. Geralmente, essas ações demoram, levam bastante tempo até a sua concretização, ou seja, a arrecadação da verba necessária para adquirir a quantidade mínima de unidades de uma ferramenta para atender as necessidades da escola.

Outrossim, há também a problemática ligada à formação inicial e continuada dos professores. CYSNEIROS (2000) aponta o fato de a rápida evolução e mudança tecnológica não oferecer condições para que as redes públicas de ensino e as faculdades de formação de professores acompanhem esse ritmo. Porém, não se trata apenas de “acompanhar o ritmo”, na verdade, praticamente ainda não foi imposto um ritmo à formação dos docentes. Os currículos dos cursos de formação de professores não contemplam a formação de docentes no uso das novas mídias, e, a formação continuada destes profissionais fica a cargo deles mesmo, eis que, a oferta por vagas para

formação em ensino midiático oferecida pelo governo é limitada, não contemplando a categoria como um todo. Ademais, ainda há uma falha na divulgação destes cursos.

É necessário reconhecer que a disponibilidade das mídias unida à formação continuada dos docentes não resolveria toda a problemática em torno da não adoção do uso das mídias em sala de aula, eis que não se trata apenas do domínio instrumental de determinado tipo de tecnologia, mas também são necessárias mudanças importantes no ensino e na aprendizagem. O processo ensino-aprendizagem é em grande parte dependente das ações do docente, é o professor quem cria, organiza e promove o ambiente propício para que o conhecimento se desenvolva, se o professor não tiver interesse no uso das mídias em sala de aula, todos os esforços em disponibilização de ferramentas e formação docente serão em vão. Portanto, *“É importante que a Escola trabalhe os seus professores e equipe técnica no sentido de sensibilizá-los para o trabalho mais adequado (...), tentando derrubar barreiras e rejeições, seja pelo “pavor à tecnologia” ou pelo medo de se tornarem dispensáveis. Só a integração entre os profissionais poderá favorecer a troca de ideias, diminuir ansiedades e angústias (...)*” (CRUZ, 1999, p. 65).

Outra barreira administrativa que pode ser facilmente identificada diz respeito aos custos de manutenção dos equipamentos existentes na escola. Grande parte das escolas públicas não conta com um profissional responsável pela manutenção das salas de recursos midiáticos, ficando responsável por estas profissionais adaptados, que possuem pouca ou nenhuma formação para orientar os professores e alunos no manuseio das ferramentas, bem como oferecer suporte técnico quando necessário. O pagamento de taxas, pelos profissionais, para uso da Internet nas escolas públicas também é uma realidade em algumas instituições do Distrito Federal – geralmente cobra-se essa taxa para disponibilizar na escola um melhor sinal de rede.

Ressalta-se que as barreiras impostas ao uso das mídias nas escolas públicas não são provenientes somente do staff e governo, mas também físicas. Em muitas salas de recursos midiáticos ou salas de aula tradicionais, há falta de tomadas, ensejando em um mau posicionamento das mídias no espaço físico, ou ainda, há tomadas que não funcionam. Ainda, o mobiliário

disponibilizado nas salas de recursos midiáticos – como a de informática, por exemplo, - não foram desenvolvidos para o uso escolar, mas doméstico ou em escritórios, não reservando espaços para o apoio de livros, cadernos ou outros materiais de estudo, ou ainda, não há espaço suficiente para o uso da mesma mídia por dois alunos, a fim de integrar o humano e o tecnológico, o individual e o coletivo.

### **2.3 Possibilidades do Uso das Mídias para Facilitar a Aprendizagem**

A mera entrada das mídias não alterará o curso do processo de ensino-aprendizagem, porém elas oferecem uma gama de possibilidades de uso capazes de trazer a atenção do aluno de volta para o universo escolar. *“Apesar de as mídias ainda não terem demonstrado eficácia pedagógica total, elas estão cada vez mais presentes na vida cotidiana e fazem parte do universo dos jovens, sendo esta a razão principal de sua integração à educação”* (BELLONI, 2005, p. 25).

O ensino midiático, além de possibilitar ao professor e aluno uma maior interação durante as aulas, também oferece recursos que ampliam o universo escolar para além das salas de aula. As redes sociais, fóruns e blogs são exemplos de ferramentas que podem e devem ser utilizadas para ampliar este universo, oferecendo aos alunos um espaço para tirar as dúvidas, realizar pesquisa, troca de experiências e conhecimentos, além de enquetes que possibilitem a discussão e formação de opiniões, alcançando o objetivo maior da educação: um ensino de qualidade, que forme cidadãos críticos, e não meros receptores de um conhecimento pronto.

Outra possibilidade do uso das mídias a favor do processo de ensino e aprendizagem são os e-books, ou livros virtuais, que, além de oferecem ao aluno a possibilidade de leitura ao mesmo tempo em que interage com uma das suas mídias favoritas, possibilita a não elitização do conhecimento. Para muitos um ensino de qualidade é viável somente para as camadas mais favorecidas da sociedade, porém com o advento da Internet, essa realidade tem se modificado. A Internet, e aqui destaca-se o download gratuito de e-books, oferece aos alunos da escola pública a oportunidade de ler, pesquisar e

disponibilizar diversos livros que, na sua forma impressa, onerariam o processo educativo.

As mídias como ferramentas do processo de ensinar e aprender oportunizam também o atendimento aos alunos com os mais diversos estilos de aprendizagem (visual, auditivo e sinestésico), o que antes se configurava como uma dificuldade enorme para os profissionais da educação no desenvolvimento de aulas que alcançassem toda essa diversidade presente na sala de aula, ou ainda, dentro da instituição educacional. Além de possibilitar o alcance dos alunos com os mais diversos estilos de aprendizagem, o ensino midiático também se mostra como uma alternativa eficiente no atendimento dos alunos com transtornos e necessidades educativas especiais – como diversas pesquisas científicas têm demonstrado, as novas tecnologias, dentre elas o computador, são capazes de oferecer aos alunos a extensão de habilidades que lhe foram limitadas pela natureza. Essa interação dos alunos com necessidades educativas especiais com as mídias não oportunizam somente para eles um aprendizado significativo e social, mas também para todos os outros alunos, que aprendem na prática a viver com as diferenças, desenvolvendo valores sociais, como a tolerância.

Aprender algo novo requer interesse, dedicação e principalmente motivação. Diante da realidade interacional constante dos alunos com as mais diversas mídias, percebe-se que somente o quadro negro, livros, papel e caneta não são o suficiente para atrair-lhes a atenção. É necessária a integração das mídias comuns ao cotidiano dos alunos como “ (...) ferramenta dentro de um ambiente que valorize o prazer do aprendiz em construir seu processo de aprendizagem, através da integração de conteúdos programáticos significativos, não estanques” (CRUZ, 1999, p. 18).

É importante ressaltar que as mídias proporcionam a todos os segmentos escolares aulas mais interativas, com o uso da criatividade. Entretanto, o papel do professor é apenas de um orientador que cria e organiza processos, mas a criatividade que deve ser estimulada é, sobretudo, a do aluno.

## **2.4 O Processo de Adoção das Mídias na Prática Docente**

O processo de adoção das mídias na prática docente não se limita apenas à incorporação de tais ferramentas ao patrimônio da instituição educacional, mas sim a todas as ações que são necessárias para tornar o uso efetivo e eficiente dessas mídias como ferramentas facilitadoras do processo educacional.

O primeiro passo no processo de midiatização da educação é a aquisição patrimonial de tais ferramentas. Atualmente, a maioria das escolas públicas do Distrito Federal já receberam tais ferramentas, sendo que em algumas instituições estas ferramentas encontram-se disponíveis e prontas para o uso, enquanto em outras estão da mesma forma que foram recebidas: encaixotadas e lacradas, longe do acesso dos alunos e professores. Essa diferença de atitudes não diz respeito única e exclusivamente à falta de interesse dos profissionais da educação em utilizá-las, eis que em algumas instituições faltam salas para acondicionar tais equipamentos, como laboratórios, por exemplo. Também são precárias as condições de manutenção destes equipamentos e de segurança de algumas instituições. Entre responsabilizar-se objetiva e materialmente pelo extravio de alguma destas ferramentas, ou deixá-las paradas, muitas equipes gestoras, como muitos outros cidadãos o fariam, optam por não usá-las antes da obtenção das condições mínimas necessárias para tal.

Após sobrepor os obstáculos relacionados ao patrimônio da escola, adentramos a área relacionada ao pessoal. Muitas escolas públicas contam com a ajuda de voluntários, grupos de pais e comunidade, para ajudar na criação de um programa de computador na escola. O mesmo pode ser feito para o uso de quaisquer outras mídias. O ponto positivo é que a inserção da comunidade na escola ajuda no desenvolvimento não somente dos projetos relacionados ao ensino midiático, mas também no desenvolvimento de diversos outros projetos, ao aproximar-mos a comunidade à realidade da escola também aproximamos os alunos aos projetos institucionais.

Outra possível solução para a falta de pessoal qualificado no uso das mídias nas escolas é a criação de parcerias entre as instituições de ensino

públicas e as instituições de ensino superior. Já é realidade no Distrito Federal a obtenção de bolsas de estudos em faculdades por alunos que cumprem carga horária na rede pública de ensino como monitores. A mesma parceria pode ser facilmente realizada com fins de atrair alunos de cursos de informação e informatização para ajudar professores e alunos na aprendizagem do uso das mídias. Essa parceria pode ser feita através da geração de bolsa de estudos ou, ainda, da redução dos impostos pagos para as instituições que atuarem com projetos de mediação do ensino público.

“Apesar da difusão e do uso variado dos computadores na sociedade, imposições e recomendações das agências estaduais de educação e do crescente número de computadores pessoais ou domésticos, muitas pessoas ainda vêem os computadores com suspeita. Para professores essa suspeita pode ser ampliada, pelo conflito entre a cultura dos computadores e a da sala de aula” (COBURN, 1988, p. 187). A redução do abismo cultural entre a realidade da sociedade e a da sala de aula, no que diz respeito ao uso das tecnologias, é necessário deixar claro para os professores quais as vantagens do uso das mídias para si e para os alunos. O apoderamento tecnológico dos professores e a utilização das mídias na sua própria aprendizagem e na prática pedagógica dar-se-á através da reflexão sobre o porquê e para que usar as mídias, como se dá esse uso e que contribuições elas podem trazer à aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo.

Visando a formação de cidadãos realizados e produtivos, devemos não somente focar no uso das novas mídias em sala de aula, eis que, conforme Moran “uma mudança qualitativa no processo de ensino aprendizagem ocorre quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, as musicais, lúdicas e corporais. Passamos muito rapidamente do livro para a televisão e vídeo e destes para o computador e Internet, sem aprender e explorar todas as possibilidades de cada meio”. (MORAN, 2000, p. 1).

Para os professores utilizarem as mídias, explorando todas as possibilidades de cada uma delas, torna-se necessário um aprofundamento na sua formação, através de cursos de longa duração. Cursos de curta e média duração ensinam uma pessoa como utilizar uma dada mídia, mas apenas o

estudo e uso prolongado de tal ferramenta possibilitará o desenvolvimento de um olhar diferenciado para ela, através do qual o profissional vislumbrará todas as possibilidades que esta ferramenta oferece dentro do universo do processo de ensinar e aprender. Este sim é um dos maiores problemas, o treinamento de professores para o uso dos computadores para fins educacionais, eis que tal formação deve ser priorizada pela própria Secretaria de Educação, oferecendo aos profissionais oportunidades para o seu desenvolvimento, e acima de tudo, delineando e significando todas as vantagens do uso das mídias em seu cotidiano escolar.

Ademais, o processo de adoção das mídias na prática docente deve ser feito através de um enfoque descentralizado, visto que os programas que dependem da energia, do entusiasmo e da presença de uma única pessoa ou grupo de interesse não sobrevivem, dada a grande rotatividade de profissionais dentro de uma mesma instituição educacional. O ensino midiático deve ser um objetivo para a reformulação do Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPP), para que cada avanço no caminho seja visto como um avanço de toda a Instituição, que não retrocederá a cada troca de gestores, professores, servidores, enfim, a cada mudança feita na organização e estruturação do quadro funcional das instituições.

## **2.5 As Classes de Correção da Distorção Idade-Série (CDIS)**

“Educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional – do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornar-se cidadãos realizados e produtivos.”  
(MORAN, 2000, p.1)

O direito a uma educação de qualidade está previsto na Constituição Brasileira de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9.394/1996) e no Plano Nacional de Educação (PNE 2001 – 2010). Entretanto, o Brasil ainda não efetivou o seu Sistema Nacional de Educação, sendo este um dos fatores que tem contribuído para a existência de altas taxas de

analfabetismo e para a frágil escolarização formal de sua população (BRASIL, 2000, p. 20). Esse fato pode ser facilmente comprovado se analisados os dados da educação brasileira, que evidenciam que há cerca de 14 milhões de pessoas analfabetas.

Os dados da educação brasileira também evidenciam que a escola pública perdeu seu objetivo primeiro de garantir a todos uma educação igualitária, que possibilite a ascensão social e cultural, diminuindo as diferenças gritantes existentes no nosso país. Entretanto, a instituição escolar tem se mostrado como uma ferramenta de perpetuação do poder aquisitivo como determinante para a obtenção de um melhor ou pior nível educacional. Dados do CENSO 2010 apontam que quanto maior o nível de rendimento familiar *per capita*, maior a taxa de escolarização de crianças de quatro a seis anos de idade. O mesmo documento indica que cerca de 80% das pessoas de 15 a 17 anos estudam e apenas pouco mais de 30% dos de 18 a 24 anos, sendo que, destes, 71% ainda estavam no ensino fundamental ou médio.

A defasagem idade-série continua sendo um dos grandes problemas da educação básica no Brasil. Visando a oferta das condições necessárias para que o curso da vida escolar dos alunos fora da faixa etária possa ser retomado, foi criada uma estratégia que tem por base uma metodologia pedagógica diferenciada, voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, cujo currículo contempla os princípios pedagógicos da contextualização e interdisciplinariedade, valorizando os diversos saberes. Essa estratégia é atualmente conhecida como Correção Distorção Idade-Série, na qual o aluno estudará os conteúdos significativos de duas séries distintas em um intervalo de um ano. Esta estratégia está respaldada legalmente pela LDB (Lei 9.394/96) que em seu Artigo 24, inciso V, alínea b, prevê a adoção por parte dos sistemas de ensino de ações que oportunizem a aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.

Dentre os objetivos da CDIS está a estimulação do debate e reflexão sobre as ações desenvolvidas pelos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, na ação de correção da defasagem, bem como do processo de avaliação específico para a correção da defasagem idade/série dos estudantes.



Ademais, outro objetivo das referidas turmas é apontar para a necessidade de aprendizagem permanente e ao longo da vida, o que culminará na participação ativa do sujeito na sociedade e consequente inclusão social. Porém para que isto aconteça, é de suma importância a interação do sujeito com o que está sendo feito, através de um ensino significativo, que ofereça ao aluno a possibilidade de modificar sua realidade através de um ensino prático, que lhe amplie os horizontes. Piaget já preconizava interação com o que está sendo feito como fonte de significação e possibilitadora dos esquemas mentais, que efetivam o aprendizado.

O Censo 2010 do Distrito Federal mostra que de 9.334 estudantes matriculados em turmas de Correção da Distorção Idade-Série nos anos finais do ensino fundamental, 1.229 (12,1%) foram aprovados, 5.426 (58,1%) foram acelerados e 1.037 (11%) evadiram. No ensino médio, 5.032 estudantes foram matriculados, sendo 2.373 (52,73%) aprovados e 887 (19,71%) evadiram. Estes números indicam que ainda há um abismo entre a estratégia de correção da defasagem idade-série e o alcance de seu objetivo de reformular, discutir e inovar o PPP para a efetivação do ensino, de forma que não se precise mais recorrer a correção da distorção.

### **2.5.1. Dificuldades no trabalho com as turmas de CDIS's**

O trabalho com as classes de correção da distorção idade-série tem sido um grande desafio para ambos, profissionais e estudantes, não somente no que tange a disciplina dentro de sala de aula – desafio comum a todas as turmas em quaisquer modalidades de ensino -, mas, sobretudo, no lidar com as dificuldades advindas do fracasso escolar, principalmente a falta de interesse pelas atividades escolares.

Durante o trabalho docente nas supracitadas turmas, os professores percebem facilmente que o fracasso escolar dos alunos não é devido apenas a dificuldades de aprendizagem, mas também a turbulências em sua vida sócio-familiar. Portanto, a escola deve oportunizar a estes alunos momentos de aprendizado formal e prático, mostrando-lhes caminhos que os conduzam ao sucesso cognitivo e pessoal.

A maioria dos alunos com defasagem escolar tem uma vasta experiência de fracassos, principalmente na escola, e por isso já iniciam suas atividades anuais com receios, acompanhados por uma pré-julgamento feito pelos professores acerca de suas capacidades cognitivas. A fim de reverter tal quadro é necessário que os profissionais da educação assumam em sua prática docente alguns aspectos construtivistas, como a centralização do aluno no processo educativo, bem como enxergar no erro uma oportunidade de aprendizagem. “O erro é uma importante fonte de aprendizagem, o aprendiz deve sempre questionar-se sobre as consequências de suas atitudes e a partir de seus erros ou acertos ir construindo seus conceitos” (VIEIRA, 2012, p. 5). Ainda, a partir do momento em que o aluno é incentivado a aprender através de seus erros, além de habilidades cognitivas e ensino efetivo, também lhe são proporcionadas oportunidades de desentranhar o fracasso de suas expectativas e lembranças escolares, impulsionando-os ao sucesso escolar.

Outro problema comum às CDIS's é a rotatividade dos profissionais que atuam nestas turmas. A distribuição de turmas realizada no início do ano letivo em todas as instituições públicas de ensino do Distrito Federal, faz com que os professores assumam as turmas em questão somente como “sobra”, ou seja, os professores regentes nestas turmas são aqueles que possuem menos tempo de serviço na Secretaria, e não raras as vezes, professores em contrato temporário. Assim sendo, é imperativa a mudança de atitudes dos profissionais em relação às turmas de correção de fluxo escolar; a adoção de tal projeto deve ser feita por todo o grupo, visto que outros professores herdarão os alunos destas turmas nos anos seguintes – se o projeto for bem sucedido.

Há de se desenvolver a visão de que o projeto pertence à instituição escolar, e não a um grupo de profissionais, favorecendo a continuidade dos avanços em cada etapa, sejam elas mensais, bimestrais, semestrais ou anuais. A mudança dos profissionais que lidam diretamente com as CDIS's não deve afetar o andamento dos projetos, ou significar a volta ao ponto de partida. A continuidade também deve ser prezada no que diz respeito aos aspectos administrativos e de gestão.

### 2.5.2 Vantagens do uso das mídias nas CDIS's

*“Se os alunos sentem-se pouco à vontade com a forma e o hermetismo com que as relações educativas vêm sendo conduzidas, o que é traduzido na prática por um desinteresse sistemático pela escola, o mesmo parece acontecer com os professores, sobretudo quando eles são cobrados por gestores, pais, alunos e teóricos da educação para assumirem posturas docentes para as quais eles não foram preparados” (SANTOS, 2003, p. 311).*

É necessário corresponder à expectativa dos jovens em formá-los para compreender sua época, bem como à dos professores em formá-los para serem facilitadores do processo de formar cidadãos. Assim, sendo a formação dos profissionais da educação em ensino midiático trará vantagens tanto para o trabalho destes quanto para os alunos, através da oferta de um ensino atual e de qualidade.

O sistema público de ensino ainda não superou as dificuldades para incorporar as novas tecnologias às atividades da escola, como um reflexo da exclusão social. A utilização das tecnologias como elementos de mediatização entre o conhecimento científico e as experiências da vida dos alunos poderá representar um impulso intelectual, social e político em direção a uma sociedade menos excludente e mais solidária.

A mudança nos hábitos dos professores e alunos ao lidar com as novas tecnologias como ferramentas do processo de ensinar e aprender enseja uma modificação no projeto educacional, fazendo-o ir além das paredes e muros escolares, sintonizando-se com os novos tempos. Um Projeto Político Pedagógico (PPP) atual se apresenta como uma ferramenta social, e não exclusivamente pedagógica, servindo a sociedade como uma alavanca ao desenvolvimento de mudanças. O uso da Internet e o acesso que esta permite aos mais variados conteúdos, conhecimentos e materiais, mostra que o conhecimento não está estritamente restrito como privilégio das camadas superiores da sociedade, assim como o acesso aos meios de comunicação não é sinônimo de alto poder aquisitivo.

Além do impulso a mudanças e a não estratificação social, o uso das mídias nas CDIS's é uma alternativa a efetivação da previsão de um currículo diferenciado, pautado no desenvolvimento de competências e habilidades. Tomando as palavras de MORAN (2009, p.101), “o foco da aprendizagem é a busca da informação significativa, da pesquisa, o desenvolvimento de projetos e não predominantemente a transmissão de conteúdos específicos”. Ou seja, as mídias em sala de aula podem vir a facilitar o trabalho docente de, além de atrair a atenção dos alunos para a escola, desenvolver habilidades e valores, tais como a autonomia, criatividade e autoconfiança.

A não fragmentação do conhecimento e um ensino não conteudista, voltado para a aprendizagem e não mera memorização, é efetivado através da aprendizagem prática, transformando conteúdos teóricos em reais, o abstrato em cotidiano, havendo apenas uma linha tênue entre a escola e a realidade dos alunos, entre conteúdos formais e conteúdos práticos, aproximando o real do virtual, o individual do grupal, a informatização da cultura. “A prática diária em sala de aula hoje, não pode ser vista sem que se considere a educação como imersa no grande espaço da cultura e, portanto, no grande espaço dos meios de comunicação, da cultura da imagem e da proliferação de mitos, de modos de ser” (FISCHER, 1998, p. 1).

### 2.5.3 Barreiras para o uso das mídias nas CDIS's

*“Segundo LITTO (1992), o atual sistema educacional é um espelho do sistema industrial de massa, onde os alunos passam de uma série para a outra, numa sequência de matérias padronizadas como se fosse uma linha de montagem industrial. Os conhecimentos acumulados são despejados em suas cabeças; alunos com maior capacidade de absorção de fatos e comportamento submisso são colocados em uma trilha mais veloz, enquanto outros são colocados na trilha de velocidade mediana. ‘Produtos defeituosos’ são tirados da linha de montagem e devolvidos para ‘conserto’.” (VIEIRA, p. 1)*

Ao analisar as sábias palavras de Litto, em citação feita por Fábria Magali Santos Vieira, é possível identificar os alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série com os “produtos defeituosos”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira prevê em seu artigo 24, inciso V, alínea b, a adoção por parte dos sistemas de ensino de ações que

oportunizem a aceleração dos estudos para alunos com atraso escolar. Ou seja, aos alunos que por diversas vezes experienciaram o fracasso escolar é oferecida a oportunidade de serem devolvidos para “conserto”. Entretanto, essa ação nem sempre é bem sucedida, levando-se em consideração os números apresentados pelo Censo 2010, realizado no Distrito Federal. A citada pesquisa aponta que, no ano em questão, de 9.334 estudantes matriculados em turmas de correção de fluxo nos anos finais do ensino fundamental, 1.129 (12,1%) foram aprovados, 5.426 (58,1%) foram acelerados e 1.037 (11%) evadiram. No ensino médio, 5.032 estudantes foram matriculados, sendo 2.373 (52,73%) aprovados e 887 (19,71%) evadiram.

Os números apresentados apontam que não foram oferecidas a estes alunos condições necessárias para que o curso de sua vida escolar pudesse ser retomado. Apesar de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades ser um direito dos alunos em epígrafe, essa metodologia pedagógica diferenciada não é adotada nas classes em questão. Assumindo que um ensino efetivo depende da significação que é dada aos estudos, percebe-se que muitos dos alunos que ingressam nas turmas de correção de fluxo escolar não se sentem estimulados a dar continuidade aos estudos devido à incompatibilidade dos conteúdos ensinados com suas necessidades diárias e aspirações de futuro. Parte significativa dos alunos das referidas turmas fazem parte do chamado “grupo de risco”, com nítido envolvimento com substâncias tóxicas e diversas formas de violência. Sendo assim, um ensino que não contemple suas necessidades de reafirmação socio-individual, que não seja prático o suficiente para oferecer-lhes uma possível atividade profissional lucrativa, somará apenas mais um fracasso na trajetória escolar destes jovens.

Para alcançarmos o sucesso no ensino aos alunos com defasagem escolar, precisamos primeiramente entender o universo destes. Para tanto o desenvolvimento de um projeto educacional sintonizado com os novos tempos é necessidade prioritária. A fim de atingirmos o êxito nessa tarefa devemos estar atentos ao que lhes chama atenção no universo extraescolar. Além de sermos facilitadores no processo ensino-aprendizagem, devemos o ser

também na promoção da socialização destes sujeitos e do acesso destes aos meios de comunicação.

Em meio a uma sociedade em transformação, na qual os valores da década passada nem remotamente refletem-se nos da sociedade contemporânea, devemos ser sensíveis e perceber que “a mídia cada vez mais está ocupando o espaço antes preenchido pela família, a igreja e a escola da ‘educação’ dos jovens” (SCHIMIDT, 2006, p.1). Sendo assim, devemos não apenas ensinar conteúdos formais a esses alunos, mas, sobretudo formá-los como cidadãos, no esforço de preencher as lacunas deixadas por uma sociedade individualista. “Na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social” (MORAN, 2000, p. 1).

Além de promover a socialização, a escola deve também promover o acesso destes alunos aos meios de comunicação, garantindo-lhes a oportunidade de apropriar-se dos conhecimentos da nova era da comunicação, a era da comunicação digital. Sabe-se que os nossos alunos passam mais tempo em frente a uma televisão ou computador do que em uma instituição educacional, sendo assim, devemos nos apropriar dessas ferramentas e interesses dos alunos como facilitadoras do processo ensino-aprendizagem.

Ao adentrarmos a rede de ensino pública do Distrito Federal, percebemos que muitos professores não utilizam as mídias como ferramentas facilitadoras do seu trabalho, alguns o fazem por falta de conhecimento (analfabetismo digital), outros devido ao fato de elas, inicialmente, requererem maior tempo de preparação de aula. A formação de professores em educação midiática deve contemplar não somente a aquisição de conhecimentos sobre as mídias, mas, sobretudo, capacitá-los na busca de novos usos das tecnologias por ele utilizadas; quando o professor depara-se com uma situação de impedimento da execução do seu roteiro de aula devido ao fato de os alunos descobrirem rapidamente usos mais interessantes da tecnologia, este profissional deve encarar essa situação problema como uma alavanca para a pesquisa e busca de novas formas de ensinar e aprender.

O ensino midiático, a comunicação virtual, como ferramentas facilitadoras do trabalho docente, permite ao professor adaptar suas atividades a ritmos diferentes dos alunos. Sendo assim, as mídias, além de facilitarem o processo ensino-aprendizagem também fomenta a adaptação curricular, tarefa árdua para muitos profissionais da educação.

O não fornecimento da oportunidade de interação midiática aos nossos alunos pode ser a continuação no interior da escola das práticas de exclusão social existentes na nossa sociedade individual e capitalista. Essa exclusão sociodigital é percebida na dificuldade que os sistemas públicos de ensino enfrentam para incorporar as novas tecnologias às atividades da escola.

Apesar de muitos alunos contarem com a disponibilização de diversas mídias em sua residência, são poucos que recebem orientação sobre como utilizá-las a favor do seu aprendizado, do seu desenvolvimento cognitivo. Somente o acesso e uso dos meios de comunicação e equipamentos em si não compõem uma forma de aprender, cabe aos profissionais da educação guiar os alunos nessa nova empreitada, promovendo não somente a inclusão digital, o aprendizado em massa, mas, sobretudo, um aprendizado significativo. “A utilização de tecnologias como elementos de mediatização entre o conhecimento científico e as experiências da vida dos alunos pode representar um impulso intelectual, social e político em direção a uma sociedade menos excludente e mais solidária” (ALMEIDA, 2009, p. 77).

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa teve como norte o estudo comparativo das mídias que despertam o interesse dos alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série com as que são utilizadas na prática docente. Considerando o objetivo principal desta pesquisa, o ensino midiático às CDIS's, a pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários que pudessem responder as perguntas inerentes ao estudo. A pesquisa se apoiou em uma concepção construtivista, tendo o aluno como o principal sujeito deste estudo, encontrando subsídio nos trabalhos de diversos autores, dentre eles Fábria Magali Santos Vieira e Sarai Schimidt.

#### **3.1. Tipo de Pesquisa**

Definimos a presente pesquisa como sendo empírica, aplicada e descritiva, que tem por finalidade interpretar os dados coletados através de questionários escritos, com perguntas abertas e fechadas, cujos roteiros encontram-se no apêndice. Ademais, também foram realizadas pesquisas bibliográfica, através da leitura e análise de textos oficiais do governo brasileiro e estudiosos da área de mídia e educação, como José Manuel Moran e Paulo Gileno Cysneiros.

#### **3.2. Abordagem**

O método escolhido para esta pesquisa foi o hipotético-dedutivo, com o emprego das abordagens quantitativa (através de análise estatística dos dados) e qualitativa (levando em consideração os componentes envolvidos na prática docente, suas interações e influências), culminando em uma análise holística da problemática.

A abordagem quantitativa apresenta a vantagem de ser uma base confiável para a análise dos dados, através da qual se propõe a sustentação das hipóteses arroladas em seguida. A abordagem qualitativa, por sua vez,



insere na pesquisa o grau de subjetividade necessário para a análise de dados relacionados ao universo docente, ao processo de ensino-aprendizagem.

### 3.3. Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com os professores e alunos das Classes de Correção da Distorção Idade-Série de um Centro de Ensino Fundamental na cidade de Samambaia Distrito Federal.

As três turmas estudadas contabilizaram 108 alunos, com faixa etária que varia de 14 a 17 anos. Por sua vez, a faixa etária de 67% dos professores varia entre 30 e 40 anos, sendo que os outros 33% têm no máximo 30 anos de idade e 10 de docência. Todos os professores das referidas turmas atuam em sua área de formação.

### 3.4. Procedimentos de Coleta

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários aos professores e alunos das turmas estudadas. Neste questionário foram inseridas perguntas qualitativas e quantitativas, como segue:

**Tabela 1 – Questionário aplicado aos professores**

<b>Questionário aplicado aos professores</b>	
<i>Perguntas quantitativas</i>	<i>Perguntas qualitativas</i>
Faixa etária	Mídias que oferecem mais
Tempo de docência	dificuldades para serem usadas de
Trabalha na mesma área de	forma efetiva na educação
formação	Mídias que ofereceram dificuldades
Mídias às quais tem acesso em sua	iniciais, mas que se tornaram
residência	proveitosas
Mídias favoritas dos alunos	Fatores que dificultam a adoção das
Mídias disponíveis na escola	mídias na prática docente
Mídias utilizadas efetivamente na	Vantagens do uso das mídias em
prática docente	sala de aula para o professor

O que o uso das mídias nas aulas proporciona	Vantagens do uso das mídias em sala de aula para o aluno
Com que finalidade os alunos usam as mídias	Desvantagens do uso das mídias em sala de aula para o professor
Usos que os alunos fazem das redes sociais	Desvantagens do uso das mídias em sala de aula para o aluno
Tempo de preparação de aula com e sem o uso das mídias	A adoção das mídias em sala de aula facilita ou dificulta o aprendizado
Frequência de uso de mídias no planejamento de aula	Capacitação para o uso das mídias na prática docente
	Impacto do tempo de coordenação pedagógica e adoção das mídias na educação

O questionário aplicado aos professores foi composto por vinte e cinco perguntas, sendo 13 quantitativas e 12 qualitativas, sendo que em alguns questionamentos quantitativos foi inserido um aspecto qualitativo, com o objetivo de conhecer o perfil dos professores que lidam com as turmas de correção da defasagem idade-série, sua formação, tempo de docência, bem como concepções metodológicas. Também foram inseridas questões que pudessem indicar a realidade dos professores no que tange o seu contato com as novas tecnologias, dentre e fora do ambiente escolar.

**Tabela 2 – Questionário aplicado aos alunos**

<b>Questionário aplicado aos alunos</b>	
<i>Perguntas quantitativas</i>	<i>Perguntas qualitativas</i>
Mídias disponíveis na escola	Mídias favoritas
Mídias às quais tem acesso em sua residência	Por que os professores não utilizam as mídias durante as aulas
Mídias favoritas	Possibilidade de usar as redes sociais a favor do estudo e apreensão dos conteúdos escolares
Mídias mais utilizadas fora do horário escolar	

Mídias utilizadas pelos professores nas aulas	Vantagens do uso das mídias em sala de aula
Mídias que gostaria que fossem utilizadas nas aulas	Desvantagens do uso das mídias em sala de aula
Mídias que facilitam a aprendizagem	A adoção das mídias em sala de aula facilita ou dificulta o aprendizado
Mídias difíceis de usar para estudar	
O que o uso das mídias proporciona	Como gostaria que os professores usassem as mídias para ensinar
Finalidade com que se usa as mídias	
Uso das redes sociais	

O questionário aplicado aos alunos foi composto por dezessete perguntas, dentre as quais 11 quantitativas e 16 qualitativas, sendo que em alguns questionamentos quantitativos foi inserido um aspecto qualitativo, com o objetivo de conhecer o perfil dos alunos das turmas de correção da defasagem escolar, sua realidade no que tange o contato com as mais diversas tecnologias, seus hábitos ao lidar com estas e expectativas relacionadas ao uso das mídias na prática docente. Também foram inseridas questões que pudessem indicar a visão dos alunos em relação a adoção ou não-adoção das mídias pelos professores.

Foram inseridas em ambos os questionários perguntas semelhantes ou iguais referentes à posse, ao uso e à visão dos sujeitos em relação às mídias e seus usos a favor do processo educacional. Tal similaridade ensejou a comparação entre os dados obtidos através da pesquisa, contrastando os dois grupos, a fim de responder as hipóteses levantadas durante o estudo:

- a) O uso das mídias em sala de aula seria uma solução viável para os problemas da indisciplina e falta de interesse dos alunos pelos estudos;
- b) Há uma grande diferença geracional entre professores e alunos, o que causa uma barreira para a implantação do uso efetivo das mídias no ensino, bem como a escolha pelas mídias a serem utilizadas;
- c) A falta de formação profissional continuada é uma das grandes barreiras para que os professores adotem as mídias como ferramentas facilitadoras no processo de ensinar;

d) Alguns profissionais da educação não utilizam as mídias em sala de aula por acharem que a adoção destas demanda mais tempo de preparação de aula para gerar resultados idênticos ou semelhantes.

Os supracitados instrumentos de pesquisa foram aplicados aos dois grupos, sendo respondidos individualmente pelos participantes, sem a realização de entrevistas. Durante a realização da pesquisa não foram encontradas resistências por parte dos alunos, que responderam os questionários prontamente, questionando se, posteriormente a fase de pesquisa, será desenvolvido um plano de ação que possa vir ao encontro dos seus desejos e sugestões expressas nos documentos, diminuindo a angústia retratada em suas respostas. Entretanto, houve significativa dificuldade para obter os questionários respondidos por parte dos professores.

Dentre as maiores dificuldades encontradas neste momento, a que mais chamou atenção foi a inércia dos professores durante a pesquisa, a qual pode vir subsidiar um futuro plano de ação com vistas a facilitar o trabalho em sala de aula. Muitos professores não responderam os questionários prontamente, alegando falta de tempo e/ou outras prioridades. Ademais, através das respostas aos questionários, percebe-se que os professores cometem erros comuns aos alunos, e que geram muita angústia no grupo: a não leitura dos comandos das questões. Em muitos dos questionamentos que se pede a enumeração dos itens, tanto professores quanto alunos escolheram apenas uma ou mais alternativas. No aspecto geral, a coleta de dados foi bem sucedida, não restando motivos para queixas ou questionamentos maiores.

### **3.5. Procedimentos de Tratamento dos Dados**

Após a fase da pesquisa os dados foram analisados em grupos afins, distinguindo-se as respostas dos professores das dos alunos (Apêndice III). Não houve a necessidade de criar nomes fictícios com o intuito de proteger a identidade dos sujeitos entrevistados, visto que os questionários não solicitaram tais informações. Sendo assim, os dados qualitativos foram organizados de maneira semelhante à organização dos quantitativos, com vistas a facilitar a comparação e contraste de todos os dados.

### **3.6. Apresentação e Análise dos Dados**

#### **3.6.1. Contexto**

A pesquisa foi realizada em uma escola de Ensino Fundamental de Samambaia – Anos Finais, a qual lida com 1400 alunos, distribuídos em turmas regulares e de Correção da Distorção Idade-Série. A referida instituição escolar possui um PPP desenvolvido democraticamente, com a participação da comunidade escolar. Entretanto, o Projeto Político Pedagógico da instituição está defasado no que se refere às CDIS's e o uso das mídias como ferramentas a favor da educação. Apesar da defasagem do PPP no aspecto citado, a instituição desenvolve inúmeros projetos, como a Semana da Consciência Negra, Festival de Talentos, Avaliação Interdisciplinar, Jogos Interclasse e oficinas realizadas em momentos específicos dentro do calendário escolar, como Mostra de Vídeo. Apesar do grande avanço da escola em relação aos seus projetos e atividades docentes, ainda há muito a se caminhar para alcançar a efetividade na busca da redução dos índices de defasagem escolar, bem como no ensino oferecido às turmas alvo do presente estudo.

#### **3.6.2. Participantes da pesquisa**

Participaram desta pesquisa 108 alunos das referidas turmas, com idades que variam entre 14 e 17 anos, dentre os quais se percebe a maioria ser do sexo masculino. Os registros escolares destes alunos indicam que a maioria destes mora nas proximidades da escola. Apesar dos problemas identificados, tais como separação, drogas e baixa renda familiar, os alunos possuem acesso a pelo menos 3 mídias em sua residência.

Os sete professores participantes desta pesquisa, exclusivamente os que lidam com as turmas de correção da defasagem escolar, atuam em sua área de formação, o que facilita a adaptação dos conteúdos curriculares à nova realidade midiática. 67% destes professores têm idade que varia entre 30 e 40 anos, porém a maioria com até 10 anos de docência, mostrando que os professores mais experientes não optam por lecionar a estas turmas.

### 3.6.3. Análise dos dados

#### 3.6.3.1. Mídias disponíveis na escola

Os dados desta pesquisa realizada com as três turmas de Correção da Idade-Série do referido Centro de Ensino Fundamental e seus respectivos professores mostram que há diferenças culturais entre os professores e seus alunos, entre a cultura escolar e a social, o que culmina na diferença entre a visão destes dois grupos a respeito do uso das mídias em práticas sociais e educacionais. Essa diferença se reflete diretamente na adoção de mídias pelos professores em sua prática docente e as expectativas dos alunos a respeito dos usos destas como ferramentas de aprendizagem.

A divergência constatada na pesquisa diz respeito às mídias que professores e alunos creem estar disponíveis na escola e a realidade patrimonial da instituição. Estes dados indicam uma possível falha de comunicação entre gestão e professores, seja pela omissão da informação pelo grupo gestor, seja pela falta de interesse em conhecer melhor as ferramentas disponibilizadas para uso do professor. Também se percebe que em alguns casos os alunos têm conhecimento sobre a existência de algumas ferramentas, enquanto o grupo de professores não o tem, o que indica a grande rotatividade existente de professores na escola – geralmente os professores que trabalham com as turmas de Correção da Distorção Idade-Série (CDIS) são provenientes de contratação temporária – visto que em algum momento anterior os alunos tiveram acesso a tais mídias.

**Tabela 3 – Mídias disponíveis na escola**

<b>Mídias disponíveis na escola</b>		
<i>Opinião dos professores</i>	<i>Opinião dos alunos</i>	<i>Realidade patrimonial</i>
Computador: 100%	Computador: 58%	Computador
Internet: 100%	Internet: 44%	Internet
Livros: 100%	Livros: 83%	Livros
Vídeos: 100%	Vídeos: 42%	Vídeos
Aparelho de som: 70%	Aparelho de som: 34%	Aparelho de som

Aparelho de som com MP3: 13% Revistas: 68% Jornais: 20% Jogos: 0% Jogos eletrônicos: 0% Blu-ray: 0%	Aparelho de som com MP3: 15% Revistas: 29% Jornais: 13% Jogos: 29% Jogos eletrônicos: 2% Blu-ray: 2%	Jogos
---	--	-------

É importante ressaltar que jornais e revistas não foram inclusos na realidade patrimonial da instituição devido ao fato de todos os exemplares serem antigos, e, portanto, usados somente para fins de recorte de gravuras ou informações estanques. Da mesma forma, não foram incluídos na listagem patrimonial Aparelhos de som com MP3, eis que estes estão quebrados ou defeituosos há mais de um ano.

A análise dos dados referentes ao quantitativo de alunos que creem não ter livros disponíveis na escola sugere que os alunos egressos de outras unidades escolares ainda não tiveram acesso à biblioteca/sala de leitura da referida escola, visto que os alunos das CDIS não recebem livro didático e alguns professores limitam-se a confecção de apostilas e cópia do conteúdo passado no quadro.

### **3.6.3.2. Mídias utilizadas na prática docente**

Frente aos questionamentos sobre as razões que levam os professores a não adotarem as mídias na prática docente, a maioria dos alunos opinou que isso se deve ao fato de o governo não disponibilizar as ferramentas, poucos levantaram uma questão de diferença geracional entre professores e alunos. Todavia, dentre todas as opiniões similares, uma fala destacou-se “Talvez por não termos renda suficiente”, o que indica que há o início de uma conscientização sobre a influência das diferenças sociais também na escola, principalmente quando tratamos da informatização destas. Diante da mesma problemática o grupo de professores se limitou a justificar a não adoção devido

ao fato de a navegação internética ser lenta e ao desconhecimento de como usar as ferramentas durante as aulas.

A capacitação dos professores no uso das mídias tem sido uma carta usada com frequência para justificar a não adoção das novas ferramentas tecnológicas a favor do processo ensino-aprendizagem. Do grupo de professores pesquisados, apenas 12% afirmaram terem feito algum tipo de curso de capacitação para o uso das mídias na sua prática docente, o que ajudou a desenvolver aulas diferentes. Entretanto, é opinião de todo o grupo que a formação no uso das TICs como ferramenta pedagógica não seria o suficiente para impulsionar e efetivar a adoção destas, eis que esta formação seria apenas um complemento ao desejo do professor. José Manuel Moran, em entrevista ao site Educacional ([www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br)), afirma que “Há uma parte dos professores de escolas particulares que, mesmo tendo laboratórios e acesso à Internet, resistem a métodos que não sejam tradicionais. Por outro lado, há os que descobrem as novas mídias e esquecem uma série de formas que podem ser interessantes em sala de aula, preferindo sempre jogar os alunos no laboratório, como se fosse uma grande solução”, mostrando que, tanto na rede pública de ensino quanto na particular, o uso efetivo das mídias através de uma abordagem crítica, criativa e participativa depende da renovação dos professores, não apenas curricular – no que tange os cursos de formação, mas acima de tudo, cultural.

A renovação cultural dos professores não diz respeito às suas práticas sociais no que tange o uso das tecnologias, eis que a pesquisa aponta para uma convergência entre as mídias às quais professores e alunos têm acesso em suas residências. A renovação sobre a qual se fala é a renovação da cultura escolar. Há uma grande diferença estatística entre as mídias que os professores dizem serem as mais utilizadas em sua prática docente e a percepção dos alunos sobre este uso.

**Tabela 4 – Mídias utilizadas na prática docente**

<b>Mídias utilizadas na prática docente</b>	
<i>Opinião dos professores</i>	<i>Opinião dos alunos</i>
Livros: 100%	Livros: 83%



Internet: 100%	Celular: 30%
Computador: 87%	Revistas: 25%
Vídeos: 74%	Notebook: 25%
	Jornais: 22%
	Vídeos: 15%
	Músicas: 13%
	Internet: 7%
	Computador: 7%
	Netbook: 7%
	Jogos: 2%
	Jogos eletrônicos: 2%

Entenda-se destes dados a diferenciação encontrada nas opiniões dos alunos sobre a frequência do uso de computador e *notebook/netbook* nas aulas como aula interativa e expositiva, respectivamente. Na instituição escolar em que fora realizada a pesquisa, o laboratório de informática conta com computadores de mesa, sendo que os professores levam seus *notebooks/netbooks* pessoais para utilizarem em aulas com uso de *data show* ou similares.

A grande divergência de opiniões indica que as tentativas de uso das mídias pelos professores não vão de encontro com as expectativas de como utilizar essas mídias pelos alunos. Em resposta à pergunta da pesquisa sobre a maneira que os alunos gostariam que os professores usassem as mídias para ensinar, parte significativa dos alunos apontam o domínio virtual como uma oportunidade de ampliar o espaço educativo para além da escola, através de pesquisas e estudos na Internet, bem como o uso do e-mail e redes sociais para facilitar a comunicação entre professores e alunos. Essa aproximação através do universo virtual, além de ser mais atrativa aos alunos, proporciona o uso de ferramentas efetivas na garantia de um aprendizado real, como a criação de fóruns, grupos de estudo e avaliações virtuais, eis que o ensino a distância também é uma realidade que atende os padrões atuais de organização social.

### 3.6.3.3. Finalidades dos usos das mídias e redes sociais pelos alunos

**Tabela 5 – Finalidades dos usos das mídias e redes sociais pelos alunos**

<b>Finalidade do uso das mídias pelos alunos</b>	
<i>Opinião dos professores</i>	<i>Opinião dos alunos</i>
Diversão e/ou entretenimento: 100%	Diversão e/ou entretenimento: 49%
Interação com colegas: 70%	Estudo ou pesquisa: 49%
Estudo ou pesquisa: 68%	Interação com colegas: 46%
Atualidades: 0%	Atualidades: 34%
<b>Uso das redes sociais pelos alunos</b>	
<i>Opinião dos professores</i>	<i>Opinião dos alunos</i>
Comunicação/Socialização: 100%	Comunicação/Socialização: 78%
Jogos: 73%	Troca de informações: 54%
Troca de informações: 14%	Estudos: 41%
Estudos: 10%	Jogos: 37%
Inserção social: 9%	Inserção social: 31%

Percebe que há uma convergência entre as opiniões dos professores e alunos sobre o uso que estes fazem das mídias e redes sociais. Entretanto, ainda há uma distanciação nas opiniões acerca do uso das mídias em sala de aula, como apresentado nas Tabelas 3 e 4.

### 3.6.3.4. O uso das mídias e suas consequências

**Tabela 6 – O uso das mídias e suas consequências**

<b>O uso das mídias proporciona</b>	
<i>Opinião dos professores</i>	<i>Opinião dos alunos</i>
▪ Facilita a aprendizagem: 100%	▪ Facilita a aprendizagem: 75%
▪ Promove maior interesse do aluno: 100%	▪ Promove maior interesse do aluno: 54%

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agiliza a transmissão do conteúdo: 68%</li> <li>▪ Facilita a interação: 67%</li> <li>▪ Estimula a inovação: 15%</li> <li>▪ Diminui o desenvolvimento de habilidades, tais como a leitura e a escrita: 11%</li> <li>▪ Aumenta a distração: 0%</li> <li>▪ Causa perda de foco: 0%</li> <li>▪ Facilita o estudo extraclasse: 0%</li> <li>▪ Aumenta o desenvolvimento de habilidades, tais como o raciocínio lógico: 0%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Agiliza a transmissão do conteúdo: 53%</li> <li>▪ Facilita a interação: 51%</li> <li>▪ Aumenta o desenvolvimento de habilidades, tais como o raciocínio lógico: 51%</li> <li>▪ Estimula a inovação: 41%</li> <li>▪ Facilita o estudo extraclasse: 31%</li> <li>▪ Aumenta a distração: 12%</li> <li>▪ Diminui o desenvolvimento de habilidades, tais como a leitura e a escrita: 10%</li> <li>▪ Causa perda de foco: 7%</li> </ul>
---	--

Tomando por base as três vantagens primeiras apontadas pelas opiniões de ambos, professores e alunos (o uso das mídias em sala de aula facilita a aprendizagem, promove maior interesse do aluno, agiliza a transmissão do conteúdo e facilita a interação), temos motivos suficientes para superar as dificuldades apontadas na pesquisa como barreiras para a efetivação do uso das mídias em sala de aula (apropriação das mídias como ferramentas docentes pelos professores e indisciplina dos alunos). “Na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social”. (MORAN, 2012, p. 2).

## Considerações Finais

Para a promoção da tão almejada aprendizagem significativa, os professores precisam recriar sua prática, suas atividades em sala de aula, a fim de alcançar todos os alunos. Como os alunos poderão sentir interesse em aprender conteúdos que, na visão destes, jamais serão utilizados? Por que aprender com um professor que demonstra claramente sua não atualização com os novos meios de comunicação e ferramentas digitais? O uso das mídias em sala de aula possibilita a promoção da expansão da escolarização, na medida em que os alunos, mais interessados, são passíveis de difundirem os conhecimentos recebidos através das suas redes sociais, sejam elas virtuais ou não.

Em seus estudos, Piaget (1976) ressalta a importância da interação do sujeito com o que está sendo feito, permitindo as transformações dos esquemas verbais. Assim, quando o aluno se sente sujeito e mestre do seu aprendizado-conhecimento, ele se interessa cada vez mais em ampliá-lo, tendo em vista que, um conhecimento ativamente produzido é totalmente compatível com os interesses e planos individuais. Sendo assim, não podemos retardar mais o encontro entre o campo da educação com o da comunicação; uma escola não integrada com os processos de transformação social está fadada ao fracasso, eis que o fracasso dos alunos é em grande parte o reflexo das ações educativas de cada integrante dos segmentos escolares.

Quando a escola se propõe a oferecer aos alunos das turmas de Correção da Distorção Idade-Série uma metodologia pedagógica diferenciada, pautada na contextualização e interdisciplinariedade, valorizando os diversos saberes, ela está se propondo a colocar em prática os quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser. Porém, nenhuma metodologia será efetiva se não prezarmos pela compreensão dos alunos acerca daquilo que está sendo produzido. Valente afirma que “a solução para uma educação que prioriza a compreensão é o uso dos objetos e atividades estimulantes para que o aluno possa estar envolvido com o que faz” (VALENTE, p. 6); não há comunicação sem

interação, e vice-versa, assim sendo, não há preparo para a atual sociedade da comunicação sem que proporcionemos aos nossos alunos oportunidades de lidar com as mídias.

Assim, o uso das mídias em sala de aula não é somente uma necessidade na preparação dos nossos alunos para a vida profissional e social, mas também uma ferramenta viável na solução da indisciplina e desinteresse dos alunos pelos estudos, o que, consequentemente, pode vir a gerar bons resultados na redução dos índices de evasão, fracasso e defasagem escolar. Outrossim, a realização desta pesquisa indica que a diferença geracional entre professores e alunos não reflete nos tipos de mídias às quais ambos têm acesso, mas sim nos usos que fazem destas.

A indicação de que a adoção das mídias em sala de aula diminui o tempo de preparação das aulas, além de facilitar o trabalho docente, somada à fala de um professor relatando que a formação no uso das mídias na educação não seria o suficiente para a adoção destas na prática docente, mas um complemento ao desejo dos professores de fazê-lo, mostra que a relação mídia-educação não é uma utopia, mas sim um objetivo realizável a médio prazo.

Portanto, infere-se da pesquisa que a adoção efetiva das mídias a favor do processo ensino-aprendizagem depende significativamente da mudança nas práticas docentes, bem como da diversificação e disponibilização de tecnologias nas instituições públicas de ensino.

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, M. E. B. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados**. Em aberto, Brasília, v. 22, n. 79, p. 75 – 89, jan. 2009. Disponível em: <emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1435/1170>. Acesso em 22 dez. 2012.

\_\_\_\_\_. **Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância *on-line***. Em aberto, Brasília, v. 23, n. 84, p. 67 – 77, nov. 2010.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 2ª edição.

BRASIL. Presidência da República, Ministério da Educação. **CONAE 2010 – Conferência Nacional de Educação**. Brasília: CONAE, 2010. Disponível em: <www.conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/documentos/documento\_final\_sl.pdf>. Acesso em 22 nov. 2012.

COBURN, P. *et.al*; tradução de Gilda Helena Bernardino de campos Novis. **Informática na educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1988. P. 171 – 193.

CRUZ. M. L. R. M; WEISS, A. M. L. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999. 2ª edição. P. 16 – 19; 59 – 65.

CYSNEIROS, P.G. **A gestão de novas tecnologias na escola pública**. V Congresso Ibero-americano de Informática Educativa (RIBIE), Anais. Viña del Mar, Chile, 2000. Disponível em: <http://lsm.dei.uc.pt/ribie/docfiles/txt200372912624A%20gest%C3%A3o%20de%20novas%20tecnologias.pdf>. Acesso em 06 abr. 2013.

DISTRITO FEDERAL. **Estratégias pedagógicas para a correção da distorção idade e série**. Secretaria de Estado de Educação. 2011.

MIRANDA, A.; SIMEÃO, E. **Alfabetização Digital e Acesso ao Conhecimento**. Brasília: UNB, 2006. Vol. 4.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologia**. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm>. Acesso em 19 nov. 2012.

\_\_\_\_\_. **Como utilizar as tecnologias na escola**. In: MORAN, J.M. *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. 4ª ed, Papirus, 2009, p. 101 – 111. Disponível em: <www.eca.usp.br/moran/utilizar.htm>

PIAGET, J. **Ensaio de lógica operatória**. Ed. Globo, Porto Alegre, 1976.

PRADO, I. G. A. **LDB e Políticas de Correção de Fluxo Escolar**. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 71, p. 49 – 56, jan. 2000. Acesso em 10 dez. 2012.

SANTOS, G. L. **A Internet na escola fundamental: sondagem de modos de uso por professores**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 303 – 312, jul./dez. 2003.

SCHMIDT, S. **Em pauta: a aliança mídia e educação**. UNlrevista, Vol. 1, nº 3, julho 2006. Disponível em: <[www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/artigos-academicos/AliancaMidiaeEducacao.pdf](http://www.anj.org.br/jornaleeducacao/biblioteca/artigos-academicos/AliancaMidiaeEducacao.pdf)>. Acesso em 15 out. 2012.

SOUZA, A. C.; BUENO, C. A. R.; FIGUEIREDO, I. M. Z. **Alternativas para melhorar o fluxo escolar no ensino fundamental: promoção automática e correção da defasagem idade-série**. Pelotas: Cadernos de Educação, n. 39, p. 83 – 106, maio/ago. 2011. Disponível em: <[www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n39/04.pdf](http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n39/04.pdf)>. Acesso em 22 nov. 2012.

VALENTE, José Armando. **Repensar as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender**. Disponível em: <[www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo\\_4...1/Eixo1-Texto19.pdf](http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_4...1/Eixo1-Texto19.pdf)>. Acesso em 21 dez. 2012.

VIEIRA, F. M. S. **A utilização das novas tecnologias na educação numa perspectiva construtivista**. Disponível em: <[www.proinfo.gov.br/upload/biblioteca/191.pdf](http://www.proinfo.gov.br/upload/biblioteca/191.pdf)>. Acesso em 12 dez. 2012.

\_\_\_\_\_. **O construtivismo e a capacitação de professores**. Núcleo de Tecnologia Educacional MG7 /– ProInfo/MEC. Disponível em: <[www.connect.com.br/netmg7](http://www.connect.com.br/netmg7)>. acesso em 12/02/2012.

Entrevista com o professor José Manuel Moran. Disponível em: <[www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista00025.asp](http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista00025.asp)>. Acesso em 14 fev. 2013.

## APÊNDICE I

### Questionário aplicado aos professores

**Pós Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica**  
**Educação para a Mídia e Mídia para a Educação**



**Universidade de Brasília**

1. Faixa etária:

(    ) Até 30 anos                      (    ) Entre 30 e 40 anos    (    ) Mais de 40 anos

2. Tempo de docência:

(    ) Até 10 anos                      (    ) Entre 10 e 20 anos    (    ) Mais de 20 anos

3. Trabalha na mesma área de formação?

(    ) Sim                                  (    ) Não

4. Mídias às quais tem acesso em sua residência:

- |                             |                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| a. (    ) Computador        | g. (    ) Vídeos                  |
| b. (    ) Internet          | h. (    ) Aparelho de som         |
| c. (    ) Jogos             | i. (    ) Aparelho de som com MP3 |
| d. (    ) Jogos eletrônicos | j. (    ) Revistas                |
| e. (    ) Jornais           | k. (    ) Blu-Ray                 |
| f. (    ) Livros            |                                   |

5. Em sua percepção, quais são as mídias favoritas dos alunos? (numere em ordem de importância e uso):

- |                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| a. (    ) Computador        | h. (    ) Músicas  |
| b. (    ) Internet          | i. (    ) Tablet   |
| c. (    ) Jogos             | j. (    ) Revistas |
| d. (    ) Jogos eletrônicos | k. (    ) Blu-Ray  |
| e. (    ) Jornais           | l. (    ) Celular  |
| f. (    ) Livros            | m. (    ) Notebook |
| g. (    ) Vídeos            | n. (    ) Netbook  |



6. Mídias disponíveis na escola:

- |                            |                                  |
|----------------------------|----------------------------------|
| a. (   ) Computador        | g. (   ) Vídeos                  |
| b. (   ) Internet          | h. (   ) Aparelho de som         |
| c. (   ) Jogos             | i. (   ) Aparelho de som com MP3 |
| d. (   ) Jogos eletrônicos | j. (   ) Revistas                |
| e. (   ) Jornais           | k. (   ) Blu-Ray                 |
| f. (   ) Livros            |                                  |

7. Quais as mídias utilizadas por você em sua prática docente que são mais efetivas. Numere em ordem de importância:

- |                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| a. (   ) Computador        | h. (   ) Músicas  |
| b. (   ) Internet          | i. (   ) Tablet   |
| c. (   ) Jogos             | j. (   ) Revistas |
| d. (   ) Jogos eletrônicos | k. (   ) Blu-Ray  |
| e. (   ) Jornais           | l. (   ) Celular  |
| f. (   ) Livros            | m. (   ) Notebook |
| g. (   ) Vídeos            | n. (   ) Netbook  |

8. Quais as mídias que oferecem mais dificuldades para serem usadas de forma efetiva a favor do processo de ensinar e aprender. Explique por quê.

---

---

---

---

9. Quais as mídias que ofereceram dificuldades no começo, mas foram proveitosas com o passar do tempo? Ofereça um exemplo.

---

---

---

---

10. Na sua opinião, o uso das mídias nas aulas proporciona:

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Facilita a aprendizagem           | <input type="checkbox"/> Facilita o estudo extraclasse |
| <input type="checkbox"/> Facilita a interação              | <input type="checkbox"/> Diminui o desenvolvimento de  |
| <input type="checkbox"/> Promove maior interesse do aluno  | habilidades, tais como a leitura e a                   |
| <input type="checkbox"/> Aumenta a distração               | escrita  |
| <input type="checkbox"/> Causa a perda de foco             | <input type="checkbox"/> Aumenta o desenvolvimento de  |
| <input type="checkbox"/> Estimula a inovação               | habilidades, tais como o raciocínio                    |
| <input type="checkbox"/> Agiliza a transmissão do conteúdo | lógico.  |

11. Na sua opinião, com que finalidade os alunos usam as mídias:

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Estudo ou pesquisas          | <input type="checkbox"/> Atualidades (notícias) |
| <input type="checkbox"/> Interação com colegas        | <input type="checkbox"/> Outros. Explique _____ |
| <input type="checkbox"/> Diversão e/ou entretenimento | _____   |

12. Na sua opinião, quais usos os alunos fazem das redes sociais?

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação, socialização | <input type="checkbox"/> Jogos           |
| <input type="checkbox"/> Estudos                   | <input type="checkbox"/> Inserção social |
| <input type="checkbox"/> Troca de informações      |  |

13. Que fatores dificultam a adoção das mídias em sua prática docente?

Descreva por ordem de importância e explique.

---



---



---



---

14. Em sua opinião, quais as vantagens do uso das mídias em sala de aula para o professor?

---



---



---



---

15. Em sua opinião, quais as vantagens do uso das mídias em sala de aula para o aluno?

---

---

---

---

16. Em sua opinião, quais as desvantagens do uso das mídias em sala de aula para o professor?

---

---

---

---

17. Em sua opinião, quais as desvantagens do uso das mídias em sala de aula para o aluno?

---

---

---

---

18. Em sua opinião, a adoção das mídias em sala de aula, facilita ou dificulta o aprendizado? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

19. Você já fez algum curso de capacitação para o uso das mídias na prática docente? De quantas horas?

---

20. O curso citado impactou na sua prática docente? Como?

---

---

---

---

21. Na sua opinião, a formação no uso das Mídias como ferramenta pedagógica seria o suficiente para impulsionar e efetivar a adoção destas em sua prática docente?

---

---

---

---

22. Quanto tempo, em média, você utiliza para preparar uma aula sem o uso das mídias?

(   ) Até 2 horas.                      (   ) Até 4 horas.                      (   ) Mais de 4 horas.

23. Quanto tempo, em média, você utiliza para preparar uma aula com o uso de uma mídia?

(   ) Até 2 horas.                      (   ) Até 4 horas.                      (   ) Mais de 4 horas.

.

24. Em média, com qual frequência você usa uma nova mídia para planejar uma aula?

(   ) Semanalmente                      (   ) Quizenalmente                      (   ) Mensalmente

25. Se o tempo para planejamento de aula (coordenação pedagógica) fosse maior, você utilizaria mais mídias em sua prática docente? Justifique.

---

---

---

## APÊNDICE II

### Questionário aplicado aos alunos

**Pós Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica**

**Educação para a Mídia e Mídia para a Educação**



**Universidade de Brasília**

1. Em sua opinião, quais são as mídias disponíveis na sua escola?

- |                             |                               |
|-----------------------------|-------------------------------|
| l. (    ) Computador        | r. (    ) Vídeos              |
| m. (    ) Internet          | s. (    ) Aparelho de som     |
| n. (    ) Jogos             | t. (    ) Aparelho de som com |
| o. (    ) Jogos eletrônicos | MP3                           |
| p. (    ) Jornais           | u. (    ) Revistas            |
| q. (    ) Livros            | v. (    ) Blu-Ray             |

2. Quais são as mídias às quais tem acesso em sua residência. Numere as mais usadas em ordem de importância:

- |                             |                               |
|-----------------------------|-------------------------------|
| l. (    ) Computador        | r. (    ) Vídeos              |
| m. (    ) Internet          | s. (    ) Aparelho de som     |
| n. (    ) Jogos             | t. (    ) Aparelho de som com |
| o. (    ) Jogos eletrônicos | MP3                           |
| p. (    ) Jornais           | u. (    ) Revistas            |
| q. (    ) Livros            | v. (    ) Blu-Ray             |

3. Quais são as suas mídias favoritas? Numere até 5 em ordem de importância.

- |                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| o. (    ) Computador        | v. (    ) Músicas   |
| p. (    ) Internet          | w. (    ) Tablet    |
| q. (    ) Jogos             | x. (    ) Revistas  |
| r. (    ) Jogos eletrônicos | y. (    ) Blu-Ray   |
| s. (    ) Jornais           | z. (    ) Celular   |
| t. (    ) Livros            | aa. (    ) Notebook |
| u. (    ) Vídeos            | bb. (    ) Netbook  |

Justifique o porquê da sua preferência:

Mídia 1: \_\_\_\_\_

Mídia 2: \_\_\_\_\_

Mídia 3: \_\_\_\_\_

Mídia 4: \_\_\_\_\_

Mídia 5: \_\_\_\_\_

4. Quais são as mídias mais utilizadas por você fora do horário escolar?

- |                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| a. (    ) Computador        | h. (    ) Músicas  |
| b. (    ) Internet          | i. (    ) Tablet   |
| c. (    ) Jogos             | j. (    ) Revistas |
| d. (    ) Jogos eletrônicos | k. (    ) Blu-Ray  |
| e. (    ) Jornais           | l. (    ) Celular  |
| f. (    ) Livros            | m. (    ) Notebook |
| g. (    ) Vídeos            | n. (    ) Netbook  |

5. Quais são as mídias mais utilizadas pelos professores nas aulas? Numere de acordo com a frequência do uso:

- |                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| a. (    ) Computador        | h. (    ) Músicas  |
| b. (    ) Internet          | i. (    ) Tablet   |
| c. (    ) Jogos             | j. (    ) Revistas |
| d. (    ) Jogos eletrônicos | k. (    ) Blu-Ray  |
| e. (    ) Jornais           | l. (    ) Celular  |
| f. (    ) Livros            | m. (    ) Notebook |
| g. (    ) Vídeos            | n. (    ) Netbook  |

6. Quais mídias você gostaria que fossem utilizadas nas aulas. Numere em ordem de importância

- |                             |                    |
|-----------------------------|--------------------|
| a. (    ) Computador        | h. (    ) Músicas  |
| b. (    ) Internet          | i. (    ) Tablet   |
| c. (    ) Jogos             | j. (    ) Revistas |
| d. (    ) Jogos eletrônicos | k. (    ) Blu-Ray  |
| e. (    ) Jornais           | l. (    ) Celular  |
| f. (    ) Livros            | m. (    ) Notebook |
| g. (    ) Vídeos            | n. (    ) Netbook  |

7. Quais mídias facilitam a sua aprendizagem?

- |   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| a. <input type="checkbox"/> Computador        | h. <input type="checkbox"/> Músicas  |
| b. <input type="checkbox"/> Internet          | i. <input type="checkbox"/> Tablet   |
| c. <input type="checkbox"/> Jogos             | j. <input type="checkbox"/> Revistas |
| d. <input type="checkbox"/> Jogos eletrônicos | k. <input type="checkbox"/> Blu-Ray  |
| e. <input type="checkbox"/> Jornais           | l. <input type="checkbox"/> Celular  |
| f. <input type="checkbox"/> Livros            | m. <input type="checkbox"/> Notebook |
| g. <input type="checkbox"/> Vídeos            | n. <input type="checkbox"/> Netbook  |

8. Quais mídias são difíceis de usar para estudar?

- |   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| a. <input type="checkbox"/> Computador        | h. <input type="checkbox"/> Músicas  |
| b. <input type="checkbox"/> Internet          | i. <input type="checkbox"/> Tablet   |
| c. <input type="checkbox"/> Jogos             | j. <input type="checkbox"/> Revistas |
| d. <input type="checkbox"/> Jogos eletrônicos | k. <input type="checkbox"/> Blu-Ray  |
| e. <input type="checkbox"/> Jornais           | l. <input type="checkbox"/> Celular  |
| f. <input type="checkbox"/> Livros            | m. <input type="checkbox"/> Notebook |
| g. <input type="checkbox"/> Vídeos            | n. <input type="checkbox"/> Netbook  |

9. Em sua opinião, o uso das mídias nas aulas proporciona:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Facilita a aprendizagem            | <input type="checkbox"/> Facilita o estudo extraclasse |
| <input type="checkbox"/> Facilita a interação               | <input type="checkbox"/> Diminui o desenvolvimento de  |
| <input type="checkbox"/> Promove maior interesse do aluno   | habilidades, tais como a leitura e a                   |
| <input type="checkbox"/> Aumenta a distração                | escrita.   |
| <input type="checkbox"/> Causa a perda de foco              | <input type="checkbox"/> Aumenta o desenvolvimento de  |
| <input type="checkbox"/> Estimula a inovação                | habilidades, tais como o raciocínio                    |
| <input type="checkbox"/> Facilita a transmissão do conteúdo | lógico.  |

10. Com que finalidade você usa as mídias:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Estudo ou pesquisas          | <input type="checkbox"/> Atualidades (notícias)  |
| <input type="checkbox"/> Interação com colegas        | <input type="checkbox"/> Outros. Explique: _____ |
| <input type="checkbox"/> Diversão e/ou entretenimento | _____  |

11. Qual uso você faz das redes sociais?

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação, socialização | <input type="checkbox"/> Jogos           |
| <input type="checkbox"/> Estudos                   | <input type="checkbox"/> Inserção social |
| <input type="checkbox"/> Troca de informações      |  |

12. Em sua opinião, por que os professores não utilizam mais as mídias durante as aulas?

---

---

13. Em sua opinião, seria possível usar as redes sociais para aprender/estudar conteúdos escolares? Como?

---

---

14. Em sua opinião, quais as vantagens do uso das mídias em sala de aula?

---

---

15. Em sua opinião, quais as desvantagens do uso das mídias em sala de aula?

---

---

16. Em sua opinião, a adoção das mídias em sala de aula facilita ou dificulta o aprendizado? Justifique sua resposta.

---

---

17. De que forma você gostaria que os professores usassem as mídias para ensinar? Explique.

---

---



**APÊNDICE III**  
**Tabulação dos Dados da Pesquisa**

	<b>Pesquisa com os professores</b>		<b>Pesquisa com os alunos</b>
<b>Faixa etária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 30 anos: 33%</li> <li>• Entre 30 e 40 anos: 67%</li> </ul>		----
<b>Tempo de docência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 10 anos: 67%</li> <li>• Entre 10 e 20 anos: 33%</li> </ul>		---
<b>Trabalha na mesma área de formação?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim: 100%</li> <li>• Não: 0%</li> </ul>		---
<b>Mídias às quais tem acesso em sua residência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador: 100%</li> <li>• Internet: 100%</li> <li>• Livros: 100%</li> <li>• Vídeos: 100%</li> <li>• Aparelho de som com MP3: 100%</li> <li>• Revistas: 100%</li> <li>• Jogos: 67%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 67%</li> <li>• Aparelho de som: 66%</li> </ul>	<b>Mídias às quais tem acesso em sua residência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internet: 78%</li> <li>• Computador: 76%</li> <li>• Aparelho de som com MP3: 58%</li> <li>• Vídeos: 51%</li> <li>• Aparelho de som: 49%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 44%</li> <li>• Jogos: 41%</li> <li>• Livros: 25%</li> <li>• Revistas: 25%</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Blu-ray: 31%</li> <li>• Jornais: 0%</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornais: 15%</li> <li>• Blu-ray: 12%</li> </ul>
<b>Mídias favoritas dos alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador: 100%</li> <li>• Internet: 100%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 100%</li> <li>• Músicas: 100%</li> <li>• Tablet: 100%</li> <li>• Celular: 100%</li> <li>• Notebook: 68%</li> <li>• Vídeos: 64%</li> <li>• Jogos: 30%</li> <li>• Netbook: 25%</li> </ul>	<b>Mídias favoritas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internet: 91%</li> <li>• Computador: 71%</li> <li>• Música: 66%</li> <li>• Celular: 61%</li> <li>• Notebook: 44%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 36%</li> <li>• Jogos: 32%</li> <li>• Tablet: 30%</li> <li>• Vídeos: 19%</li> <li>• Livros: 8%</li> <li>• Revistas: 5%</li> <li>• Jornais: 3%</li> <li>• Blu-ray: 3%</li> <li>• Netbook: 2%</li> </ul>
<b>Mídias disponíveis na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador: 100%</li> <li>• Internet: 100%</li> <li>• Livros: 100%</li> </ul>	<b>Mídias disponíveis na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros: 83%</li> <li>• Computador: 58%</li> <li>• Internet: 44%</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeos: 100%</li> <li>• Aparelho de som: 70%</li> <li>• Revistas: 68%</li> <li>• Jornais: 20%</li> <li>• Aparelho de som com MP3: 13%</li> <li>• Jogos: 0%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 0%</li> <li>• Blueray: 0%</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeos: 42%</li> <li>• Aparelho de som: 34%</li> <li>• Jogos: 29%</li> <li>• Revistas: 29%</li> <li>• Aparelho de som com MP3: 15%</li> <li>• Jornais: 13%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 2%</li> <li>• Blueray: 2%</li> </ul>
<b>Mídias mais utilizadas na prática docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros: 100%</li> <li>• Internet: 100%</li> <li>• Computador: 87%</li> <li>• Vídeos: 74%</li> </ul>	<b>Mídias mais utilizadas pelos professores nas aulas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros: 83%</li> <li>• Vídeos: 15%</li> <li>• Computador: 7%</li> <li>• Internet: 7%</li> </ul>
<b>O uso das mídias nas aulas proporciona:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita a aprendizagem: 100%</li> <li>• Promove maior interesse do aluno: 100%</li> <li>• Agiliza a transmissão do conteúdo: 68%</li> <li>• Facilita a interação: 67%</li> <li>• Estimula a inovação: 15%</li> </ul>	<b>O uso das mídias nas aulas proporciona:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita a aprendizagem: 75%</li> <li>• Promove maior interesse do aluno: 54%</li> <li>• Agiliza a transmissão do conteúdo: 53%</li> <li>• Facilita a interação: 51%</li> <li>• Aumenta o desenvolvimento de</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminui o desenvolvimento de habilidades, tais como a leitura e a escrita: 11%</li> <li>• Aumenta a distração: 0%</li> <li>• Causa perda de foco: 0%</li> <li>• Facilita o estudo extraclasse: 0%</li> <li>• Aumenta o desenvolvimento de habilidades, tais como o raciocínio lógico: 0%</li> </ul>		<p>habilidades, tais como o raciocínio lógico: 51%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimula a inovação: 41%</li> <li>• Facilita o estudo extraclasse: 31%</li> <li>• Aumenta a distração: 12%</li> <li>• Diminui o desenvolvimento de habilidades, tais como a leitura e a escrita: 10%</li> <li>• Causa perda de foco: 7%</li> </ul>
<b>Com qual finalidade os alunos usam as mídias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversão e/ou entretenimento: 100%</li> <li>• Interação com colegas: 70%</li> <li>• Estudo ou pesquisa: 68%</li> <li>• Atualidades: 0%</li> </ul>	<b>Com qual finalidade utiliza as mídias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo ou pesquisa: 49%</li> <li>• Diversão e/ou entretenimento: 49%</li> <li>• Interação com colegas: 46%</li> <li>• Atualidades: 34%</li> </ul>
<b>Uso que os alunos fazem das redes sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação, socialização: 100%</li> <li>• Jogos: 73%</li> <li>• Troca de informações: 14%</li> <li>• Estudos: 10%</li> <li>• Inserção social: 9%</li> </ul>	<b>Qual uso faz das redes sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação, socialização: 78%</li> <li>• Troca de informações: 54%</li> <li>• Estudos: 41%</li> <li>• Jogos: 37%</li> <li>• Inserção social: 31%</li> </ul>
---	---	<b>Mídias mais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internet: 73%</li> </ul>

		<b>utilizadas fora do horário escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celular: 61%</li> <li>• Músicas: 59%</li> <li>• Computador: 53%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 32%</li> <li>• Notebook: 29%</li> <li>• Vídeos: 27%</li> <li>• Tablet: 20%</li> <li>• Livros: 17%</li> <li>• Jogos: 17%</li> <li>• Blueray: 8%</li> <li>• Revistas: 2%</li> <li>• Jornais: 2%</li> <li>• Netbook: 2%</li> </ul>
---	---	<b>Mídias mais utilizadas pelos professores nas aulas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros: 83%</li> <li>• Vídeos: 15%</li> <li>• Computador: 7%</li> <li>• Revistas: 25%</li> <li>• Celular: 30%</li> <li>• Netbook: 7%</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notebook: 25%</li> <li>• Jornais: 22%</li> <li>• Músicas: 13%</li> <li>• Internet: 7%</li> <li>• Jogos: 2%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 2%</li> </ul>
---	---	<b>Mídias que gostaria que fossem utilizadas nas aulas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador: 54%</li> <li>• Internet: 98%</li> <li>• Jogos: 22%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 36%</li> <li>• Músicas: 58%</li> <li>• Tablet: 53%</li> <li>• Celular: 49%</li> <li>• Notebook: 53%</li> <li>• Netbook: 15%</li> <li>• Vídeos: 29%</li> <li>• Revistas: 7%</li> <li>• Jornais: 3%</li> <li>• Livros: 14%</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Blu-ray: 10%</li> </ul>
<b>Mídias que ofereceram dificuldades no começo, mas foram proveitosas com o passar do tempo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Internet</u>: tem que preparar os alunos antes de utilizar a sala de informática, para que estes não naveguem em outros sites que não os desejados.</li> </ul>	<b>Quais mídias que facilitam a sua aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador: 59%</li> <li>• Internet: 80%</li> <li>• Músicas: 26%</li> <li>• Tablet: 19%</li> <li>• Livros: 51%</li> <li>• Jornais: 20%</li> <li>• Notebook: 29%</li> <li>• Revistas: 19%</li> <li>• Vídeos: 27%</li> <li>• Blu-ray: 3%</li> <li>• Celular: 24%</li> <li>• Netbook: 8%</li> <li>• Jogos: 12%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 15%</li> </ul>
<b>Mídias que oferecem mais dificuldades para serem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Internet</u>: não abrange toda a escola; conscientizar os alunos quanto aos sites bloqueados.</li> <li>• <u>Vídeos</u>: são efetivos, porém tem um</li> </ul>	<b>Mídias difíceis de usar para estudar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos: 32%</li> <li>• Internet: 3%</li> <li>• Jogos eletrônicos: 32%</li> <li>• Vídeos: 7%</li> </ul>

<b>usadas de forma efetiva</b>	certo transtorno para serem montados em sala de aula.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bluera: 15%</li> <li>• Livros: 32%</li> <li>• Jornais: 27%</li> <li>• Revistas: 27%</li> <li>• Músicas: 27%</li> <li>• Computador: 2%</li> <li>• Celular: 17%</li> <li>• Tablet: 5%</li> <li>• Notebook: 5%</li> <li>• Netbook: 5%</li> </ul>
<b>Fatores que dificultam a adoção das TICs na prática docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Navegação internética lenta;</li> <li>• Desconhecimento de como usar as ferramentas na prática docente.</li> </ul>	<b>Por que os professores não utilizam mais as mídias durante as aulas?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para não atrapalhar os estudos.</li> <li>• Para não prejudicar/distrair os alunos.</li> <li>• Porque o governo não disponibiliza essas mídias.</li> <li>• Falta de interesse.</li> <li>• Não teria mídia para todos.</li> <li>• Talvez por não termos rendas suficiente.</li> <li>• Porque são velhos e chatos.</li> </ul>



<p><b>Vantagens do uso das mídias em sala de aula</b></p>	<p><u>Para o professor:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita o ensino e promove maior interesse do aluno.</li> </ul> <p><u>Para o aluno:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Por ser uma aula diferente, o aluno tem maior interesse.</li> </ul>	<p><b>Vantagens do uso das mídias em sala de aula</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos ficariam mais interessados, conversando com o professor de um modo saudável.</li> <li>• Aprender na rede o que os alunos conseguem entender.</li> <li>• Mais interesse dos alunos.</li> <li>• Todos poderiam se dedicar mais.</li> <li>• Facilita o aprendizado e poderíamos nos adiantar no conteúdo.</li> <li>• Ia estimular os alunos, mas na verdade acho que ia virar uma bagunça.</li> </ul>
<p><b>Desvantagens do uso das mídias em sala de aula</b></p>	<p><u>Para o professor:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há, a não ser que o professor não domine o uso das mídias.</li> </ul> <p><u>Para o aluno</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há.</li> </ul>	<p><b>Desvantagens do uso das mídias em sala de aula</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Algumas pessoas iam fazer outra coisa. Ex: Facebook.</li> <li>• Atrapalha muito o professor.</li> <li>• Nenhuma, é só bloquear as redes sociais.</li> <li>• Tem alunos que não se comportam na sala e ficaria atrapalhando os demais.</li> </ul>

<p><b>A adoção das mídias em sala de aula facilita ou dificulta o aprendizado?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita, já que é algo atual e muito utilizado no dia-a-dia dos jovens.</li> <li>• Facilita, desde que a mídia não tenha fim em si mesma, sem uma intenção cognitiva.</li> </ul>	<p><b>A adoção das mídias em sala de aula facilita ou dificulta o aprendizado?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita o aprendizado. Ia diminuir muito o índice de reprovação.</li> <li>• O aluno poderá aprofundar seus conhecimentos.</li> <li>• Facilita, porque assim nós aprendemos com coisas que nós usamos no nosso dia-a-dia.</li> </ul>
<p><b>Já fez algum tipo de curso de capacitação para o uso das mídias na prática docente? De quantas horas?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim: 12%</li> <li>• Não: 88%</li> </ul>	<p>---</p>	<p>---</p>
<p><b>O curso citado impactou na sua prática docente?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudou muito, pois a evolução é muito rápida. Facilitou a fazer aulas diferentes.</li> </ul>	<p>---</p>	<p>---</p>

<b>A formação no uso das TICs como ferramenta pedagógica seria o suficiente para impulsionar e efetivar a adoção destas na prática docente?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não seria o suficiente, mas um complemento ao desejo do professor de fazê-lo.</li> </ul>	---	---
<b>Tempo médio para preparar uma aula sem o uso das mídias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2 horas: 67%</li> <li>• Até 4 horas: 0%</li> <li>• Mais de 4 horas: 33%</li> </ul>	---	---
<b>Tempo médio para preparar uma aula com</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 2 horas: 33%</li> <li>• Até 4 horas: 67%</li> <li>• Mais de 4 horas: 0%</li> </ul>	---	---

<b>o uso de uma mídia</b>			
<b>Frequência média com que utiliza uma nova mídia para planejar uma aula</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semanalmente: 67%</li> <li>Quinzenalmente: 33%</li> <li>Mensalmente: 0%</li> </ul>	---	---
<b>O aumento do tempo de coordenação pedagógica facilitaria a utilização das mídias na prática docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não. A questão não é o tempo de coordenação, e sim as tecnologias disponíveis, a quantidade delas.</li> </ul>	---	---
---	---	<b>Seria possível usar as redes sociais para</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sim, porque às vezes as pessoas podem estar em dúvida na sala e para saber é só ele pesquisar na Internet.</li> </ul>

		<b>aprender/estudar conteúdos escolares?</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poderia, mas iria demorar para adaptar isso aos alunos, porque eles iriam usar outras coisas na Internet.</li> <li>• Com certeza. Para pesquisas repentinas ou até assunto avançado. Porque é pelas redes sociais que aprendemos muito.</li> <li>• Criando grupos de estudo e agenda de provas virtualmente.</li> </ul>
---	---	<b>De que forma gostaria que os professores usassem as mídias para ensinar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não ter que carregar livros; trabalhos mais rápidos.</li> <li>• Usar o Tablet como caderno.</li> <li>• Mandando as tarefas por e-mail.</li> <li>• Usando as redes sociais.</li> <li>• Compartilhar a senha da Internet.</li> <li>• Usando a Internet para facilitar as respostas.</li> </ul>